



Produtores encaminham reivindicações a Brasília

(foto Carlos Kilian)

Seca é a maior dos últimos 40 anos e agressões ambientais já são apontadas como um dos fatores agravantes

Depois da mobilização simultânea nas cidades de Concórdia, Maravilha e Chapecô, no último dia 3, os agricultores tiveram sua lista de medidas urgentes, para reduzir os prejuízos causados pela prolongada estiagem, encaminhadas ao governo federal por integrantes da administração estadual.

Receberam o documento os ministros da Integração Nacional, Ciro Gomes, do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues. A Assembléia Legislativa encaminhou moções aos governos estadual e federal reforçando as reivindicações.

A listagem com as medidas requeridas foi entregue nas agências do Banco do Brasil daqueles municípios. Em Maravilha, o movimento dos agricultores organizado pela Fetraf (Federação dos Trabalhadores em Agricultura Familiar) reuniu 2.500 produtores que participaram da audiência pública promovida pelo Legislativo catarinense. A audiência foi requerida pelo deputado Pedro Baldissera (PT), presidida pelo vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), e contou com a participação do deputado Gelson Merísio (PFL). Todos acompanharam os produtores em seu protesto junto ao BB.

Páginas centrais



Mais de 2.500 agricultores participaram da mobilização em Maravilha. Safra já está totalmente comprometida

Dia Internacional da Mulher: Os atos que marcaram o 8 de Março no Parlamento



(foto Carlos Kilian)

Página 3

Definido vice-presidente da Comissão de Agricultura

Na primeira reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural em 2005, presidida pelo deputado Reno Caramori (PP), no final da tarde de quarta-feira (9), foi eleito, por unanimidade, o deputado Dionei Walter da Silva (PT) para a vice-presidência. Dionei agradeceu a confiança e afirmou que espera que neste ano seja realizado o mesmo número de ações registradas em 2004.

“A Comissão trabalhou arduamente no ano passado e conseguimos muito, como as mudanças no PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e a solução do fornecimento de energia elétrica para os agricultores no perímetro urbano.” Participaram, além do presidente, Reno Caramori, e do vice-presidente, Dionei Walter da Silva, os deputados Mauro Mariani (PMDB) e Afrânio Boppré (PT). (GMP)

CPI da Escola do Teatro Bolshoi

Mesmo sem estar instalada, a Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar as irregularidades na Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville, apontadas pelo Ministério Público Estadual e Federal, desencadeou embates acirrados em Plenário. A publicação de reportagens pela imprensa nacional - *Folha de S. Paulo*, *Globo* e revista *Veja* -, sobre o caso foi

a base das cobranças dos opositores na sessão plenária de terça-feira, dia 8.

A CPI é integrada pelos deputados Francisco Küster (PSDB) - que tem a incumbência regimental de convocar a primeira reunião -, João Henrique Blasí (PMDB), Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), Dionei Walter da Silva (PT), Paulo Eccel (PT), Gelson Merísio (PFL) e Sérgio Godinho (PTB).

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Deputados Küster e Nilson Gonçalves (PSDB) rebateram acusações feitas por deputados da oposição, como Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP)

Gás natural no Vale

A chegada do gás natural na Região do Vale do Araranguá é uma reivindicação antiga da classe empresarial daquela ordeira comunidade, que clama pela fixação de novas indústrias e a conseqüente geração de mais postos de trabalho. A viabilidade estrutural para que isto ocorra existe, necessitando apenas a união de forças dos vários segmentos da sociedade, principalmente da classe política e dos empresários locais. Nossa região tem grande expressão no segmento agrícola catarinense, mas ainda estamos engatinhando na produção industrial. Nesse ponto, o gás natural funcionaria como um chamariz para o desenvolvimento do extremo-sul catarinense.

Dentre os benefícios fornecidos pelo gás, destaque sua eficácia como matriz energética não-poluente, adequada às questões ambientais, bem como a economia proporcionada, principalmente às empresas e ao comércio, com a utilização deste combustível. Com certeza, a utilização do gás natural no Vale do Araranguá traria um ciclo de desenvolvimento sustentável para nossa região.

Na última semana, na sede da Aciva (Associação Empresarial do Vale do Araranguá), estive ao lado do presidente da Assembléia, deputado Júlio Garcia, reunido com uma série

de empresários da região, estudando todas as alternativas para que este sonho comece a se tornar realidade. É bem certo que as dificuldades são pontuais, mas algumas opções já começam a ser vislumbradas. Em relação à infra-estrutura necessária, considerada um dos maiores percalços para a concretização de tal projeto, já existe um entroncamento na canalização do gás que leva tal combustível a outras cidades, como, por exemplo, Criciúma, a 16 quilômetros de Araranguá, de onde poderia partir a ligação com o Vale. Levei esta reivindicação à direção da SC-Gás, que se mostrou muito solícita a nosso pleito.

Sabemos que, apesar de todas as vantagens oferecidas para o uso do gás natural, a utilização deste insumo não é adequada a todos os tipos de plantas industriais, devido a imposições contratuais relacionadas ao consumo mínimo necessário deste combustível. Ainda assim, consideramos que a relação custo-benefício para a implantação de tal investimento aponta saldo favorável quando vislumbramos o favorecimento do desenvolvimento regional. Por isso, a chegada do gás natural ao extremo-sul catarinense é um pleito imperioso, que passa a ser uma das bandeiras de luta de nosso mandato parlamentar.

Deputado Manoel Mota (PMDB)

Projeto para duplicação da 101 em audiência pública

Está marcada para o dia 11, às 17 horas, no auditório da Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina), em Tubarão, a audiência pública requerida pelo deputado Vanio dos Santos (PT) para apresentação do projeto das obras de duplicação da BR-101, trecho sul. A apresentação será feita pelo coordenador do DNIT/SC (Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes), João José dos Santos, e equipe técnica.

Segundo o parlamentar, o encontro reunirá lideranças empresariais e políticas, entre elas o deputado federal Jorge Boeira (PT/SC), a senadora Ideli Salvatti (PT/SC), os deputados estadu-

ais, prefeitos, vereadores, prefeitos e representantes dos setores comercial e industrial daquela região.

Vanio dos Santos disse que essa será a primeira vez que as lideranças presentes ao encontro terão uma noção de como ficará a duplicação depois de concluída. "O Ministério dos Transportes já autorizou que as obras sejam iniciadas pelos três trevos de acesso a Tubarão. Esses trevos são passagem obrigatória de pelo menos 30 municípios e a obra significa antecipar, em pelo menos dois anos, a solução de um problema antigo, que é o congestionamento do tráfego nos horá-

rios de pico", concluiu Vanio.

As associações de municípios, como a Associação dos Municípios da Região Carbonífera, manifestaram sua preocupação recentemente, com a operacionalização das obras, que vão afetar diretamente todas as cidades que integram a Amrec. O acompanhamento e a fiscalização da duplicação pela sociedade civil vêm sendo defendidos pelos deputados Manoel Mota (PMDB), José Paulo Serafim (PT), Valmir Comin (PP), Joares Ponticelli (PP), Genésio Goulart (PMDB), Clésio Salvaro (PSDB) e pelo presidente da Casa, Julio Garcia (PFL), todos da região Sul. (RMPP/MMV)

Doação de acervo

Presidente da UCE (União Catarinense de Estudantes) nos anos de 1963 e 1964, Rogério Queiroz doou ao acervo histórico da Divisão de Documentação da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, no último dia 8, sua coleção pessoal do jornal *Reforma* editado pela instituição na época.

A coleção compreende o

primeiro número, lançado no dia 15 de setembro de 1963, até o último, impresso em 20 de março de 1965. Segundo Queiroz, os periódicos são importantes porque retratam fielmente em suas páginas um período turbulento da política nacional, que antecedeu o golpe militar de 1964 e que o destituiu da presidência da UCE. (DAB/GMP)

(foto Carlos Kilian)



Coleção foi recebida pelo presidente da Casa, Julio Garcia (PFL)

Escola elabora metas

A Escola do Legislativo realizou seminário para criar um novo modelo de trabalho e traçar metas até março de 2007. O evento, com duração de dois dias (7 e 8), foi realizado nas dependências do Senac.

Uma das metas estabelecidas foi o fortalecimento da instituição como instrumento de mudança da sociedade, transformando-a em uma ferramenta efetiva na melhoria das condições de vida da nossa sociedade, conforme enfatizou o pre-

sidente da Escola, deputado Celestino Secco (PP). Grande parte do encontro foi dedicada a ouvir diretores dos diversos departamentos da Casa sobre as deficiências, os problemas com que se deparam no dia-a-dia e as sugestões para capacitação dos funcionários.

"Conseguimos desempenhar nesses dois dias um novo modelo de capacitação para a escola, na construção de novos passos voltados para as áreas de interesse", avaliou o presidente. (TM)

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Julio Garcia (PFL)

1º Vice-Presidente: Herneus de Nadal (PMDB)

2º Vice-Presidente: Djalma Berger (PSDB)

1º Secretário: Lício Mauro da Silveira (PP)

2º Secretário: Pedro Baldissera (PT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: José Paulo Serafim (PT)

Conselho Editorial: Cármen Leite Rovira, Cleia Maria Braganholo, Maria Ivonete Lessa, Mirela Maria Vieira e Rubens Vargas

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Maria Ivonete Lessa

Edição: Cleia Maria Braganholo e Mirela Maria Vieira

Coordenadora: Cármen Leite Rovira

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira, Denise Arruda Bortolon, Magda Audrey Pamplona e Tatiani Magalhães

Assessores de gabinete: Acácio Martins, Adilson Costa, Alex Santori, Ana Zandavalli, Andréa Leonora, Celso Rodriguez, Celso Rosa, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Davi Etelvino, Emanuelle Torres, Estevo Dereck, Felipe Nunes, Fernando Matos, Iran Rosa Moraes, Ivan Pimentel, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Júlio Cancellier, Kélen Bardini, Leonardo Lorenzetti, Luciana Pons, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandra Costa, Luiz Carlos Padilha, Luiz Hercílio Stefanes, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tilmann, Mário A. Henrique, Milton Alves, Moisés Madeira, Nara Cordeiro, Níkolos Stefanovich, Pedro Schmitt, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Sergio Sachet, Ula Weiss, Valmir Matos, Vinicius Hamagushi, e Vitor Santos

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Stela Martins e Luciano de C. Oliveira

Revisão: Verlaine Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Bruno Corrêa da Silva e Karina Azevedo das Neves

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Estagiários Progr. Antonieta de Barros: Suelen Regina Hilário e Rodrigo César de Araújo

Impressão: Diário Catarinense

Dia Internacional da Mulher

Protestam marcam 8 de Março no Parlamento

Com o Plenário lotado de mulheres vindas de todas as regiões do Estado, a Assembléia Legislativa, numa iniciativa das três parlamentares – deputadas Ana Paula Lima (PT), Odete de Jesus (PL) e Simone Schramm (PMDB) –, reverenciou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, durante a tarde de terça-feira. Vereadoras de vários municípios, representantes de entidades e associações estaduais, a senadora Ideli Salvatti (PT), a deputada federal Luci Choinacki (PT), a secretária-adjunta estadual da Saúde, Carmem Zanotto, a primeira-dama do município de Florianópolis, Rosemere Berger, a esposa do vice-governador do Estado, Ivani Fretta Moreira, Lurian da Silva, filha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a esposa do vice-prefeito da capital, Cláudia Carmim Pereira, a diretora de Atenção à Família da secretaria do Desenvolvimento Social de Joinville, Isabel Cristina Almeida do Amaral, estavam presentes à sessão.

A deputada Odete de Jesus destacou o trabalho de Ideli e Luci. “Elas iniciaram suas trajetórias aqui na Assembléia”, rememorou. Odete disse que, mesmo com o trabalho realizado por todas as representantes, as mulheres ainda ocupam pouco espaço na Casa. Odete foi a primeira deputada a ocupar um cargo na Mesa, exercendo a 2ª secretaria durante a gestão 2002-2004, sob a presidência do petista Volnei Morastoni. “Porém, na composição atual, Ana Paula Lima foi preterida nas duas vagas ocupadas por seu partido, o PT”, disse ela.

A liberal também protestou contra a composição das Comissões Permanentes, endossada pela peemedebista Simone, e lamentou a média nacional de mandatos eletivos conquistados pelo gênero feminino. “Todas as comissões permanentes do Legislativo catarinense são presididas somente por cidadãos engravatados e apenas 9% dos mandatos no Brasil são ocupados por mulheres”, afirmou Odete.

Apesar das mulheres ocuparem 50,3% dos empregos e 62% dos diplomas universitários do país, conforme pesquisa recente, recebem salários 30% menores que os dos homens. Em Santa Catarina, essa diferença chega a 41%. “Isso causa muita tristeza, porque vivemos num dos estados brasileiros mais desenvolvidos”, enfatizou a deputada Simone Schramm, fazendo uma comparação com o Estado da Paraíba, onde a diferença salarial é de 14%, a menor do Brasil. Em função desses dados, a bancada feminina propôs, através de uma moção, cotas para as mulheres como desembargadoras dos tribunais de Justiça e ministras dos tribunais superiores e do Supremo Tribunal Federal. (MAP)



Plenário recebeu mulheres de todo o Estado num evento que marcou as vitórias obtidas e lembrou o muito que precisa ser feito

Violência

O principal tema abordado por Ana Paula Lima durante sua manifestação foi a violência. Ela citou os altos índices de agressões contra as mulheres. “Por ano, estima-se que cerca de 2 milhões de mulheres sejam vítimas de violência doméstica. Em apenas 2% dos casos o agressor é punido e em 70% esse agressor é o marido ou companheiro.”

A deputada também citou outros tipos de violência das quais as mulheres são vítimas. “Sofremos também a violência emocional, das agressões em palavras e atitudes, e a violência social, que é esta denunciada na diferença de salários e na inferiorização da mulher quando ela busca ocupação de espaços.”

Bancada - As três deputadas

(foto Jonas Lemos Campos)

estaduais também lançaram oficialmente a bancada feminina estadual suprapartidária, tendo como primeiro projeto a constituição, na Assembléia, de um Núcleo Permanente de Estudos e Pesquisas da Mulher em Santa Catarina. O objetivo é pesquisar o perfil da mulher com mandato eletivo no Estado e subsidiar as vereadoras na instituição de políticas públicas para as mulheres catarinenses.

No encerramento, as mulheres que participaram da homenagem, provenientes de várias regiões do Estado, abraçaram o Plenário em um gesto de agradecimento à homenagem.

Caminhada - Após as manifestações em Plenário, as parlamentares, em companhia de vereadoras vindas de várias cidades do Estado e presidentes de associações como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, Defesa dos Direitos da Mulher Dona de Casa e Consumidoras, Mulher Policial Civil de Santa Catarina, Organização Mulher em Movimento, entre outras, marcharam da Praça dos Três Poderes até o Largo da Alfândega, no centro da capital.

“Não adianta apenas o governo investir em políticas públicas voltadas para as mulheres se elas não conhecerem e exigirem os seus direitos. Em cada situação de discriminação, ou violência, as mulheres precisam se manifestar e exigir providências para que isso não ocorra novamente”, assinalou Ideli. (MAP/TK)

O que disseram os deputados

“O PMDB colocou oito candidatas mulheres para disputar as eleições, e fez sete prefeituras”. Deputado Manoel Mota (PMDB)

“Ameaças de morte, agressões, bofetadas, falta de assistência, críticas, tudo isso faz parte da gama da violência (contra a mulher) praticada no país. É deprimente.” Deputado Sérgio Godinho (PTB)

“Paz, amor, saúde e sucesso. É o que anseio para as mulheres que cada vez mais se tornam o equilíbrio da sociedade”. Deputado Antônio Ceron (PFL)

“Há muito tempo que a mulher deixou o papel de simples dona do lar para integrar, de forma efetiva e indispensável, a sociedade produtiva, atuando em todos os segmentos, até mesmo aqueles tradicionalmente mais reservados aos homens”. Deputado Valmir Comin (PP)

“As 400 maiores entidades nacionais beneficentes são muito mais bem administradas do que a maioria das empresas brasileiras, por mais absurda que possa parecer esta minha observação. Existem várias razões para esse desempenho superior das entidades beneficentes. Clareza de propósito, ética, motivação dos funcionários, satisfação pessoal com os resultados. Mas a principal razão para mim é bem clara: a grande maioria, se não a totalidade das 400 maiores entidades, é administrada por mulheres”. Deputado Julio Garcia (PFL), presidente da Alesc, citando artigo de Stephen Kanitz, publicado na Revista Veja, em 2000.



Senadora Ideli e as deputadas Odete, Ana Paula e Simone lideraram a marcha pelo centro

Seca

Ações devem ir além das medidas em

“A Natureza fez tudo a nosso favor. Nós, porém, pouco ou nada temos feito a favor da Natureza. (...) Nossas preciosas matas vão desaparecendo, vítimas. Nossos montes e encostas vão se escalvando diariamente, e com o andar do tempo faltarão as chuvas fecundantes que favoreçam a vegetação e alimentem dois séculos, ficará reduzido aos páramos e desertos da Líbia. Virá então este dia (dia terrível e fatal), em que a Natureza se ache
José Bonifácio de Andrada e Silva, em representação à Assembléia Constituinte e Legislativa do Império

Scheila Dziedzic

A estiagem que atinge os três estados do Sul é a maior dos últimos 40 anos em tempo de duração e com os menores índices de chuva. Em Santa Catarina, 125 municípios declararam estado de emergência. São Carlos, no oeste do Estado, decretou calamidade pública caracterizada por uma situação anormal, a qual o município não consegue dar solução. A figura jurídica de estado de emergência e calamidade pública possibilita algumas condições diferenciadas, como a dispensa de licitação e outras facilidades na busca de recursos.

Segundo dados do Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina), apontam que a estiagem iniciada em dezembro de 2004 deve manter os índices de chuva bem abaixo da média histórica. Desde o final do ano passado, o volume de chuva diminuiu de 20% a 50%. Em São Miguel do Oeste, a média histórica no mês de dezembro é de 182 milímetros. Em dezembro de 2004 choveu apenas 45 milímetros.

O meteorologista Clóvis Corrêa diz que a tendência é que os bloqueios atmosféricos que impedem a vinda das frentes frias da Argentina, que acabam desviadas para o oceano, e o fluxo de umidade da Amazônia, que é desviado para o Nordeste, devam permanecer pelo menos até maio. Ele explica ainda que o problema não se restringe apenas ao pouco volume, mas também à distribuição em forma de pancadas como o ocorrido em janeiro, quando o volume de chuva foi considerado normal. Já no mês de fevereiro houve queda acentuada no volume. Corrêa cita como exemplos os municípios de Ponte Serrada, São Miguel do Oeste, Chapecó e Campo Erê, onde a precipitação registrada representou respectivamente 8%, 3%, 4% e 18% da média histórica de chuvas.

Ecológicos - Para o meteorologista, a relação de gravidade da estiagem é influenciada não apenas pelos fatores climáticos, mas também pelos aspectos ecológicos de proteção do solo, nascentes de rios e florestas. “São situações interligadas”, como os fenômenos La Niña e El Niño.

O engenheiro agrônomo da Epagri de Campos Novos, Círio Parizotto, concorda que as interferências do homem na natureza influenciam os rumos dos fenômenos naturais. Ele cita como exemplo o desmatamento da mata ciliar nas encostas de rios feito pelos produtores como forma de ampliar a área de plantio. Ressalta que não se pode culpar os agricultores, uma vez que as práticas desenvolvidas estão vinculadas a um fazer determinado pela cultura e por questões econômicas. “A exploração da mata ciliar na pequena propriedade aconteceu por falta de orientação aos imigrantes que fizeram a ocupação das terras catarinenses. Aqui a situação é diferente do norte do país, onde a exploração se dá pela ganância e em grandes latifúndios. No sul do

país a agricultura é de pequena propriedade e de subsistência”.

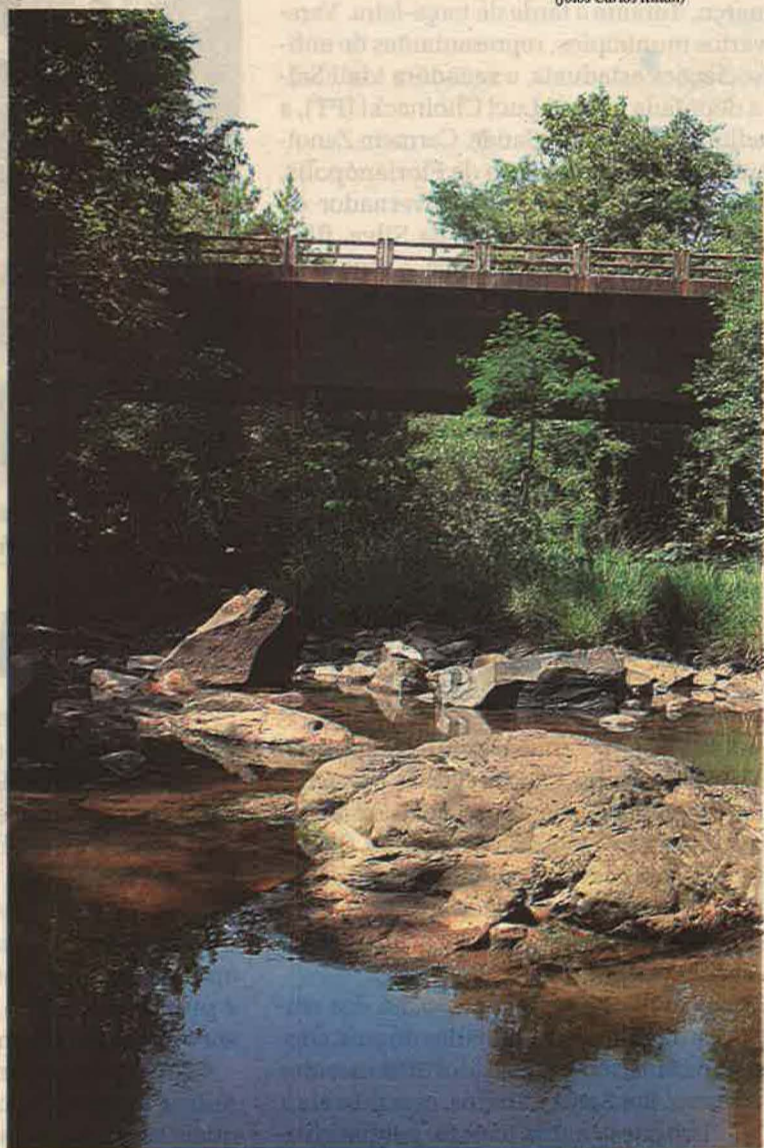
Parizotto defende que uma boa opção para a recuperação do solo seria o plantio direto de culturas com cobertura verde (adubo verde). Esta prática possibilita uma maior proteção da terra e em consequência maior armazenamento de água no solo, fato que ajuda a amenizar efeitos da estiagem. Investir no desenvolvimento da agricultura orgânica, um sistema que utiliza os recursos naturais da propriedade e não agride a terra, também é uma saída. “Representa qualidade para o agricultor e para o consumidor”. A mudança para este sistema implica em investimentos e mesmo subsídios que possibilitem ao agricultor sobreviver durante o período de transição para a agricultura orgânica. “É um momento de pouco retorno porque o ambiente está desequilibrado e sujeito a pragas e doenças”, explica Parizotto.

Subsídios - A Itália é hoje o país mais avançado neste tipo de cultura, com o cultivo de 1,3 milhão de hectares de produtos orgânicos. Para alcançar esta condição foi fundamental a garantia de subsídio dado pelo governo italiano aos agricultores para que mudassem o modelo agrícola do país. Os valores dos subsídios alteram de acordo com a cultura. Para o cultivo de uva orgânica cada produtor recebeu ajuda de custo de 800 dólares por hectare.

Na Europa, o consumidor está cada vez mais preocupado com qualidade de vida. Um exemplo que justifica essa preocupação são os altos índices de câncer também relacionados à alimentação. Toda a soja orgânica produzida em Santa Catarina é exportada para a Europa, inclusive para fazer ração animal. A pro-

dução de soja orgânica está concentrada em 150 hectares no município de Zortéa, meio oeste catarinense. Como o produto tem excelente mercado fora do país, a expectativa é de aumento para 300 hectares.

A agricultura orgânica tem hoje melhor perspectiva de futuro em relação à agricultura convencional, que apresenta como desvantagem o alto custo dos insumos, aliado ao arrocho do valor do produto na venda. Em Santa Catarina, o espaço que ocupa na economia é ainda pequeno. São 2 mil famílias num universo de 200 mil famílias de produtores rurais. As barreiras a serem vencidas estão relacionadas a políticas públicas para o desenvolvimento, pesquisas e apoio financeiro. Enquanto isso, o que se destaca na agricultura orgânica catarinense é a produção de hortaliças que apresenta alta densidade econômica e onde a necessidade de investimento de capital não é tão grande.



Nível do rio Iracema, que abastece a região de Maravilha, está muito baixo



Açudes estão praticamente secos e as previsões meteorológicas não são otimistas

Re

As reações apertadas que produtores ligados pela Associação Brasileira de Agricultura Orgânica (ABAO), governo estadual e Ministério da Integração Nacional, do Instituto Agrário, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, A Assembléia Legislativa caminhou nos estados quando as reações de audiência pública em Maravilha

Re

O deputado Baldissera apresentou um projeto de Lei de Proteção de Apropriação de Ocorrência para a proteção da raça nativa por meio das áreas permanentes dos municípios. Além de r



Baldissera

urgenciais e resgatar passivo ambiental

do fogo e do machado destruidor da ignorância e do egoísmo. nossas fontes e rios, sem o que o nosso belo Brasil, em menos de uma década de tantos erros e crimes cometidos.”
Brasil, em 1823.

Reivindicações são levadas ao governo federal

Reivindicações emergentes apresentadas pelas entidades representativas dos produtores rurais atingidos pela seca foram levadas à Assembleia Legislativa em uma audiência pública realizada em março. Receberam os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ciro Gomes, e do Desenvolvimento Rural, Rossetto, e da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, Roberto Rodrigues. A audiência foi presidida pelo vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), e contou com a participação do deputado Gelson Merísio (PFL). Todos acompanharam os produtores no protesto junto ao BB.

Legislativa, agricultores realizaram manifestações simultâneas nos municípios de Concórdia, Maravilha e Chapecó e entregaram listas nas agências locais do Banco do Brasil com as necessidades mais urgentes para reduzir os prejuízos com a prolongada estiagem. A audiência foi requerida pelo deputado Pedro Baldissera (PT), presidida pelo vice-presidente da Casa, deputado Herneus de Nadal (PMDB), e contou com a participação do deputado Gelson Merísio (PFL). Todos acompanharam os produtores no protesto junto ao BB.

No evento organizado

pela Fetraf (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar), reuniram-se cerca de 2.500 produtores portando pés de milho seco e sacas vazias, simbolizando a situação que estão enfrentando. Eles entregaram as mesmas reivindicações ao gerente do Banco do Brasil, principal agente financiador do setor. E também aos deputados presentes à audiência pública.



Agricultores reunidos no centro da cidade, antes da entrega do documento ao gerente do Banco do Brasil

Reivindicações ambientais

Deputado Pedro Baldissera apresentou uma proposta que institui o Programa de Recuperação e Proteção das Margens Ciliares. O programa prevê o fornecimento de mudas e materiais para a reflorestamento e preservação das nascentes e margens hídricas.

Para a construção de barreiras físicas de proteção das margens dos mananciais hídricos. O programa será dotado de orçamento próprio para a implementação das medidas. Esta proposta foi aprovada pela Assembleia Legislativa, mas foi vetada pelo governador do Estado. O veto ainda não foi analisado.



Produção foi comprometida pela falta de chuvas



Baldissera e Merísio na audiência. O primeiro quer reflorestamento e proteção das margens.

O que querem os produtores

Da alçada do governo federal:

- Renegociação de todos os financiamentos de custeio dos agricultores atingidos pela estiagem, para pagamento em cinco anos, com juros dos atuais contratos e a primeira parcela com vencimento em 30 de junho de 2005, prorrogados os financiamentos de investimento dos agricultores atingidos pela estiagem. Incluem-se aqui os financiamentos pelo Banco da Terra, para pagamento após o vencimento da última parcela do contrato, renegociados os compromissos financeiros de custeio e investimento das cooperativas agropecuárias junto aos agentes financeiros, por prazo compatível com a respectiva capacidade de pagamento;
- garantia de um seguro-renda de manutenção (Proagro Mais), no valor de R\$ 1.800,00, a todos os agricultores familiares atingidos pela estiagem, independente da contratação ou não de empréstimo;
- a transformação automática dos contratos dos agricultores que aderiram ao Proagro (até 1º de setembro de 2004) para as condições do Proagro Mais;
- criação imediata de uma linha de crédito de custeio agropecuário, no valor de até R\$ 6 mil por família rural atingida pela estiagem, com prazo de pagamento de cinco anos, com juros do Pronaf C;
- transformação do seguro de agricultura familiar em programa de garantia de renda para o setor e alteração da sua fórmula de cálculo, partindo do capital aplicado e não do capital financiado;
- solicitam também a possibilidade de adesão dos agricultores que não efetuaram financiamento, ampliando-se o valor do capital aplicado para R\$ 2.500, além da unificação dos critérios de fiscalização, vistorias e laudos e a sua gratuidade, a inclusão no seguro-renda de todos os produtos da agricultura familiar e a participação das organizações da agricultura familiar na formulação de propostas de seguro-renda e nas definições que delas derivarão.

Da alçada do governo estadual:

- ações imediatas para abastecimento de água, através de caminhões-pipa ou similares, nas propriedades com problemas em seus criatórios, principalmente de suínos e aves, que sejam disponibilizados recursos financeiros para a execução imediata de um programa de água no meio rural, através de um sistema de cisternas, poços tubulares profundos (artesianos), pequenas barragens e proteção de fontes;
- pedido de anistia dos programas estaduais de fornecimento de sementes (Troca-troca) e de calcário para agricultores residentes em municípios que decretaram estado de emergência e que somarem perdas superiores a 30% na sua renda;
- renda de manutenção de R\$ 1 mil por família, para aquelas que também residam em municípios que decretaram estado de emergência e que somarem perdas na sua renda superiores a 30%, programas de fornecimento de água, criação de um fundo estadual para questões emergenciais, a disponibilização de técnicos da Epagri para efetuar os levantamentos das perdas para encaminhamento junto ao Banco do Brasil do Proagro Mais e anistia da parcela que vence este ano junto ao Banco da Terra.

Quimioterapia e radioterapia no sul do Estado

O líder do PP, deputado Joares Ponticelli, pediu o apoio dos demais parlamentares para que o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, seja credenciado para tratamentos de quimioterapia e radioterapia. Como na região sul do Estado não há nenhum hospital que realize tratamentos contra o câncer, diariamente os pacientes se dirigem a Florianópolis, saindo da região da Amurel (Associação dos Municípios da Região de Laguna) às 4 horas da manhã e retornando depois que o último paciente seja

atendido. Normalmente, chegam de volta a Tubarão às 20h30.

“Os deputados Vanio dos Santos (PT) e Genésio Goulart (PMDB), deputados federais, CDL, vereadores e o Executivo de Tubarão já deram o seu apoio. Agora peço a entrada dos demais deputados estaduais para acabar com o sofrimento das 5.500 pessoas da Amurel

que foram atendidas no ano passado”, solicitou Ponticelli, durante a sessão plenária do dia 9.

De acordo com o deputado João Henrique Blasi (PMDB), dentro do programa de descentralização do sistema de saúde será apresentada uma nova realidade no atendimento. O líder do governo disse que está em Brasília um pedido de credenciamento para que um hospital de Criciú-

ma seja referência em radiologia e quimioterapia. Também há uma equipe do governo junto ao Instituto do Câncer, de Brasília, que irá credenciar o Hospital Nossa Senhora da Conceição para realizar cirurgias nessa área. “São ações planejadas no governo e queremos fazer isso com hospitais de todas as cidades sedes das mesorregiões do Estado”, completou Ponticelli. (DAB/GMP)



Ponticelli pediu apoio de todos os parlamentares



Blasi: solução está sendo buscada

Nosso Senhor dos Passos

Realiza-se neste final de semana a mais antiga e tradicional festa religiosa de Florianópolis, a Procissão de Nosso Senhor dos Passos, que há mais de 200 anos, acontece na capital. A procissão, no sábado (13) e domingo (14), percorre as principais ruas da cidade. No ano passado reuniu mais de 10 mil fiéis.



Duduco convidou a todos

Segundo o deputado Nelson Machado - Duduco (sem

partido), o Senhor dos Passos é considerado o santo padroeiro da cidade e milhares de pessoas recorrem à sua devoção para alcançar graças. “Com grande respeito e devoção ao Nosso Senhor dos Passos, gostaria de convidar os meus colegas parlamentares e toda a população catarinense para participar da procissão”, enfatizou o deputado

ao falar na sessão da manhã de quinta-feira (10). (TM)

Viagem do vice-governador

Com aprovação dos deputados, em Plenário, o vice-governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira, viaja no próximo dia 13 para Miami, com retorno previsto para o dia 27, a fim de participar do Seatrade Cruise Shipping Convention. A idéia do governo do Estado é ampliar o turismo de cruzeiros entre os Estados Unidos e Santa Catarina.

Integrarão a comitiva dois deputados, um da base governista e outro da oposição, cujos nomes ainda não foram escolhidos. Pinho Moreira também visita o Centro de Tradições Distantes do Pago, fundado por uma comunidade catarinense radicada no Estado de Massachusetts e que tem mais de 300 associados. Em Boston, calcula-se que estão radicados 20 mil catarinenses. (TK)

Recursos públicos

O uso dos recursos públicos estaduais pela administração foi o tema central das intervenções feitas em Plenário pelo deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP). Na sessão de quarta-feira, (9), os questionamentos do parlamentar centraram-se no projeto governamental, ainda não remetido à Assembléia Legislativa, que prevê a participação dos servidores nas conquistas financeiras da administração estadual. Conforme Vieirão, o governo afirma que a proposição vai estimular a arrecadação e a redução dos gastos da máquina pública.

Apresentado no dia 7 de março para integrantes do Sindicato dos Fiscais da Fazenda e do Sindicato de Representantes da Fazenda, o projeto ainda está em fase de elaboração e nele é previsto que 3% do valor arrecadado a mais serão divididos com os trabalhadores. “Essa tentativa de reduzir os gastos é no mínimo absurda. A idéia é boa, mas como um governo vai conseguir diminuir os gastos se despende mais de R\$ 106 mil na pintura de uma aeronave do governo ou ainda paga mais de R\$ 50 mil em diárias para dois dirigentes da Santur”, argumentou.

Orçamento - O comprometimento total do Orçamento do Estado para este ano, aprovado em dezembro pelo legislativo, em função da nova lei que instituiu o Fundo Social - aprovado durante convocação a extraordinária -, foi apontado por Vieirão na sessão do último dia 3. “O governador assinou o decreto, no qual afirma que os valores estabelecidos para despesas de custeio, investimentos e demais despesas correntes, e do capital de órgãos e entidades do Poder Executivo que recebem recursos diretos da receita tributária do Estado, sofrerão uma contenção média de 41,77%”, informou. Com isso, enfatizou, os R\$ 300 milhões que foram programados através de emendas parlamentares para investimentos em obras este ano estão comprometidos. (GMP/TK)

Comissões

Dois seminários foram marcados pela Comissão de Agricultura e Política Rural, e que serão realizados nas cidades de Guarumirim e Bom Jardim da Serra. Terão como tema “Políticas públicas: agregação de valores na agricultura familiar”, faltando apenas definir a data, que poderá ser 31 de março e 22 de abril, respectivamente.

O presidente da Comissão ainda apresentou uma proposição do Sindicato dos Agricultores do Meio-oeste, que pede a realização de uma reunião da Comissão na cidade de Caçador. Este encontro inicialmente deverá acontecer no dia 18 deste mês. Também foi proposta pelo deputado Afrânio Boppré (PT) uma audiência pública, com a finalidade de discutir e avaliar o desempenho da agricultura orgânica no Estado. (GMP)

ICMs ecológico em 30 dias

O deputado Francisco de Assis (PT) anunciou no dia 3, em Plenário, que a Secretaria da Fazenda está analisando o projeto de lei complementar que institui o ICMS ecológico, e que a expectativa é de que o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) sancione a nova lei em 30 dias.

O ICMS ecológico é um compensação financeira aos municípios que sofreram restrições de uso e ocupação de seu território destinados a unidades de conservação - fundamentais

para garantir a sobrevivência física e cultural dos povos indígenas -, ou que investirem no tratamento de seus sistemas de água e esgoto, na coleta de lixo com destinação final tratada, por exemplo. A proposta também pretende estimular as prefeituras a formular e executar políticas ambientais através da compensação financeira. “Com isso, os municípios e seus prefeitos poderão atender melhor o seu povo e proporcionar melhor qualidade de vida para a população”, observou o parlamentar. (CA)

Comin sugere criação de Fórum

A partir da proposta do deputado Valmir Comin, deverá ser criado um fórum permanente para acompanhar todo o processo de criação e implementação da barragem do Rio do Salto, em Timbé do Sul, extremo-sul do Estado. De acordo com o parlamentar, que anunciou a sugestão no dia 8, a iniciativa representará a regularização do abastecimento urbano de água para os municípios de Timbé do Sul, Turvo, Meleiro e Ermo e proporcionará uma redução considerável nas inundações periódicas de áreas agrícolas marginais do rio Amola Faca e também do rio Araranguá.

Além dos municípios diretamente atingidos, as de-

mais cidades do extremo-sul serão igualmente beneficiadas – Araranguá, Banerário Arroio do Silva, Banerário Gaivota, Jacinto Machado, Maracajá, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Sombrio e Santa Rosa de Lima –, atingindo uma população superior a 171 mil habitantes.

“Com a criação da barragem haverá outros benefícios, como a irrigação das lavouras de arroz e o cultivo de hortigranjeiros na periferia das cidades e em áreas dominadas pelos canais de irrigação, o aproveitamento hidrelétrico para a piscicultura e para atividades de lazer e turismo. Sem esquecer o grande estímulo

à implantação de agroindústrias na região, geração de empregos diretos e indiretos exatamente numa área do Estado que é carente de oportunidades de trabalho e de condições para a fixação do homem do campo.”, declarou Comin.

O líder do PMDB, deputado Manoel Mota, apoiou a manifestação e aceitou o convite para assinar o requerimento que pede a criação do fórum. “Esse espaço é muito importante, bem como é importan-



Comin: fórum unirá esforços

te estarmos todos juntos para a defesa do equilíbrio dos rios e a busca de alternativas para desenvolver o extremo-sul do Estado”. (DAB)

Trabalho reconhecido

O trabalho de policiais da GRT – grupo especializado da Polícia Militar – de Joinville, no resgate de acidentados do interior de um automóvel atolado na lama, numa ribanceira próxima da cidade, foi mostrado pelo deputado Nilson Gonçalves (PSDB) no telão do Plenário, no último dia 2. “Esses policiais fizeram um trabalho além do normal, um trabalho de solidariedade humana. Quando se fala mal da polícia, acaba-se generalizando. A PM da cidade é uma das mais honradas deste país”, afirmou, anunciando que fez indicação solicitando que os policiais militares Jones Day Ribeiro Pinto, Ézio Vitorino Paixão, Euclides Habitzreuter e Eldinei Lankewicz, envolvidos no resgate, sejam condecorados com a medalha de mérito pessoal ou promoção por bravura. (MMV)



Vídeo apresentado por Gonçalves

Magistério estadual

O atraso na realização de concursos públicos para o magistério estadual está provocando a falta de professores em algumas escolas neste início de ano letivo, de acordo com o deputado Dionei Walter da Silva (PT). “O prazo para chamar os professores com essa finalidade terminava no dia 28 de fevereiro, sendo que as aulas começaram no dia 21”, disse o deputado. “Depois do concurso, ainda levam, no mínimo, entre duas e três semanas para serem feitas as contratações”, acrescentou. Dionei também visitou escolas de Jaraguá do Sul e disse que a situação precária dos estabelecimentos coloca em risco alunos e professores.

Ele citou denúncia do Sin-

te (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Santa Catarina), feita em 2000, em que o governo estadual foi acusado de usar indevidamente recursos do Fundef (Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério). “O Ministério Público comprovou que, em 1999, R\$ 90,158 milhões deixaram de ser aplicados na educação”, disse. Em 2000, foram R\$ 36,157 milhões e em 2001 o corte foi de R\$ 115,84 milhões. “Para 2005, o corte anunciado é de R\$ 40 milhões. Com isso, as perdas acumuladas nos últimos cinco anos para a educação catarinense chegaram a mais de R\$ 280 milhões”, afirmou Dionei. (MAP)

Adins contra Fundo Social

A bancada do Partido Progressista entrou com uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade), no Tribunal de Justiça no último dia 9, questionando a legalidade da lei que cria o Fundo Social, aprovado pelo Legislativo em fevereiro, durante o período de convocação extraordinária. O líder do PP, deputado Joares Ponticelli, informou que também convocou a bancada petista para se posicionar a respeito. O deputado Afrânio Boppré (PT) informou que sua bancada também ingressará com uma Adin, contra sete artigos da nova lei que ferem a

Constituição Estadual.

Em audiência pública realizada no dia 25 de janeiro, a promotora de Justiça que representou o Ministério Público, Márcia Aguiar Arend, apontou inconstitucionalidade nos âmbitos federal e estadual, como a proibição da vinculação direta de receita de impostos. “Este projeto simplesmente retira a autonomia dos municípios que precisarão formar convênios para receber um dinheiro que já é seu por direito. Deveria se chamar Fundo Eleitoral, e não Fundo Social”, enfatizou Ponticelli. (TK)

Requerimentos

Em 1º/03

- De autoria do deputado Antônio Aguiar (PFL), ao governador do Estado, solicitando uma reavaliação no valor dos procedimentos médicos e hospitalares aplicados no Hospital Santa Cruz de Canoinhas; ao Diretor Presidente da Universidade do Contestado - Campus Canoinhas/Porto União, parabenizando-o pelo reconhecimento e autorização de funcionamento do Curso de Turismo.

O parlamentar também requereu nesta data o desarquivamento dos Projetos de Lei n.ºs.: 164/2000, 527/2001, 54/2001, 73/2002 e 154/2002; e dos Projetos de Lei Complementar n.ºs.: 34/2001 e 35/2001.

Em 2/03

- O deputado Genésio Goulart (PMDB) solicitou à Associação Catarinense dos Criadores de Camarão, cumprimentando pela conquista da liberação da comercialização do camarão no Estado. Também requereu o envio de expedientes aos presidentes da Epagri e da Cidasc, solicitando a dragagem na bacia hidrográfica do Rio Capivari.

Goulart também pediu envio de expedientes aos presidentes das Câmaras Municipais de Grão Pará, São Martinho, Rio Fortuna, Braço do Norte, Orleans, Imaruí, Gravatal, Imbituba, São Ludgero e Santa Rosa de Lima, solicitando que seja confirmada a participação no consórcio para desapropriação de terrenos para a construção do Aeroporto Regional de Jaguaruna.

- O deputado Francisco de Assis (PT) solicita ao diretor presidente da Celesc a instalação de rede de energia elétrica em rua do Bairro Cubatão, em Joinville. (ex-officio)

- De autoria do deputado Cesar Souza (PFL), ao senhor Edino Krieger, maestro e compositor brusquense, cumprimentando-o pela sua escolha no 18º Concurso Nacional das Bolsas Vitae de Artes. Também pediu envio de expediente às irmãs da Congregação da Divina Providência, em Blumenau, transmitindo o reconhecimento ao trabalho desenvolvido na Chácara São José.

Em 3/03

- O deputado Antônio Ceron (PFL) requereu o envio de expediente ao presidente da República, ao ministro do Desenvolvimento Agrário e ao superintendente regional do Incra, solicitando a revisão do decreto presidencial, onde declara que a Fazenda São Roque, em Correia Pinto, seja desapropriada para fins de reforma agrária.

- De autoria do deputado Joares Ponticelli (PP), ao secretário da Saúde, solicitando o credenciamento para tratamento de quimioterapia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão.

Voluntariado que constrói a vida

Graziela May Pereira

Para as pessoas que atuam na Associação Escola Oficina da Vida, trabalho voluntário não é mais do que ensinar e aprender. Foi a partir desta idéia que 10 jovens deram vida à Associação, criando-a em dezembro de 1999. Integrantes de um mesmo gru-

po de estudos, os estudantes de Medicina, Administração e outros ainda cursando o segundo grau queriam ensinar tudo o que aprendiam através de oficinas, treinando tanto no estilo de vida como no intercâmbio de conhecimentos, falando sobre sexualidade, drogas, da questão profissional e ambições, de uma maneira que

atraísse o jovem.

Levadas a escolas públicas e privadas através do **Projeto Jovem para Jovem**, a iniciativa ancora-se em desafiar os jovens através de atividades desenvolvidas por meio da comunicação, da arte, do debate. É, nesse saber/fazer que tudo acontece. O projeto tem como temas saúde, comportamento e profissão.



Mais de quatro mil jovens são assistidos pela ONG, que investe na profissionalização e no terceiro setor



(fotos Carlos Killian)

Adolescentes não praticam apenas ofícios, mas a paciência e a convivência

Auto-sustentação no topo das prioridades

A meta para 2005 é captar esses recursos para que cada projeto se auto-sustente. Em 2004, a associação contou com o patrocínio do grupo Rappa. O projeto Jovem para Jovem, que foi escolhido entre 150 projetos oriundos de todos os cantos do país, ficou entre os 10 selecionados. O Rappa patrocina todos os anos 10 projetos, que são estudados e selecionados em todo o país. Com o patrocínio, comunidades como a Tapera, Praia do Forte, Serraria, Colônia Santana e Trindade foram beneficiadas com cursos e oficinas. Atualmente, só as comunidades de Ponte de Imaruim e Colônia Santana têm cursos que são pagos pelos alunos.

O *Jovem Gestor* torna possível aos jovens voluntários a participação no gerenciamento de um negócio, partindo da criação do produto até a administração dos recursos. Atualmente, são produzidas e vendidas peças de mosaico e bolsas, sob a supervisão dos voluntários, a preços que variam entre R\$ 30 e R\$ 40. Coordenadora do projeto, Rosane Neves, professora universitária, diz que a escola lhe proporcionou a prática necessária para que ela desenvolvesse habilidades. "Agora temos aulas de gerenciamento e custo. Temos uma educação para a qualidade", diz a professora que está na escola há dois anos e meio. Ali os jovens exercitam a paci-

ência, as habilidades e a convivência harmônica. No momento, eles estão confeccionando bolsas com retalhos de tecidos para a empresa Rattan e também serão apresentados numa feira em São Paulo.

Angélica Botelho de Quadros, 16 anos, duas vezes por semana sai de Palhoça para ajudar nos trabalhos voluntários. Depois de um curso feito na Promenor, que é uma das parceiras da ONG, Angélica foi encaminhada para a Oficina da Vida, para o curso de inglês. Enquanto não começam as aulas, ela auxilia na oficina e depois há uma troca entre os alunos. Enquanto uns fazem aulas de inglês, outros ajudam na oficina. "A oficina é muito legal. É algo que vai me ajudar no futuro. Só o fato de poder ajudar aqui também é muito bom", concluiu.

A ONG conta com a colaboração de empresas como a Rattan, Macedo, RG Contabilidade, Carioca Calçados, Unisul, UFSC, entre outras.

Investimento no terceiro setor

A iniciativa gerou, em 2003, a necessidade de se montar uma ONG (Organização não-governamental) para dar continuidade a este e outros projetos. Segundo Patrícia Martins, coordenadora de recursos humanos e relacionamentos, foi hora de profissionalizar, investir no terceiro setor.

A Oficina da Vida, com mais de 4 mil jovens assistidos e 50 atuando como voluntários, tem como missão a promoção do protagonismo juvenil e do empreendedorismo social em oito projetos, divididos em três programas. O primeiro programa é **Formação, Trabalho e Cidadania**, com os projetos: *Jovem para Jovem*, *Capacitação de Multiplicadores e Formação para o Primeiro Emprego*. O segundo programa é composto pelo **Coro Vozes da Vida** e o último é o da **Empregabilidade e Empreendedorismo**, que tem como projetos o *Jovem Gestor*, o *Adolescente Aprendiz*, a *Oficina de Está-*

gios e o *Brechó*.

Patrícia diz que muitos jovens procuram a Escola querendo colocar em prática seus projetos e se deparam com muitas barreiras, entre elas a falta de material e de dinheiro. "Essa é uma das nossas maiores funções. É mostrar para ele que não é tudo tão fácil. Muitos desanimam devido à falta de apoio. E é para isso que estamos aqui. A gente dá condições para o desenvolvimento, dá noções de mercado, então ele assume a responsabilidade pelo próprio crescimento."

Mesmo com o grande número de jovens assistidos, a escola ainda passa por vários obstáculos como a falta de patrocínio. A Oficina da Vida atua em algumas comunidades como Ponte de Imaruim, em Palhoça, e na Colônia Santana, em São José, obtendo al-

guns recursos para a manutenção da casa. "É com os cursos oferecidos nas comunidades que conseguimos manter a Oficina. Já tivemos que tirar dinheiro do próprio bolso para pagar as contas. No momento, estamos tentando juntar R\$ 200 para entrar na campanha da Celesc, onde cada pessoa possa doar uma quantia na conta de energia elétrica e ainda não conseguimos", contou Patrícia.



Patrícia Martins

Quer ser voluntário?

Faça contato com a Oficina da Vida por e-mail, telefone ou pessoalmente.

O candidato a voluntário será cadastrado e chamado para uma entrevista.

Oficina da Vida

Rua Dr. Armando Valério de Assis, 290,
Agrônômica
Florianópolis - SC - Brasil
CEP: 88025-120
Telefone: 224-6573 ou 9962-3401 com
Patrícia
e-mail: oficinadavida@oficinadavida.org.br